



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO Nº 15/2015

Reunião ordinária da Assembleia Municipal
Realizada em 27 de abril de 2015

SAUDAÇÃO

**41º ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE ABRIL
1º MAIO AOS TRABALHADORES E AS SUAS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS**

“Sei que seria possível construir a forma justa, de uma cidade humana que fosse fiel à perfeição do universo”.

E foi esse o sonho, a construção de um País perfeito, fiel à perfeição do universo, que o Povo Português viveu em 25 de Abril de 1974!

A Abril, seguiu-se Maio e o Povo saiu a rua e gritou:

“Agora, ninguém mais cerra as portas que Abril abriu”!

Foi com Abril que pela primeira vez na história do País, foram reconhecidos ao povo português o direito universal à saúde gratuita, tornado possível através da criação do SNS — Serviço Nacional de Saúde; o direito de todos os portugueses a uma segurança social que os apoiasse nomeadamente na doença, no desemprego, na velhice e na invalidez, tornado possível por meio da criação de um sistema público, universal e solidário de segurança social; foi consagrado o direito à educação para todos, independentemente das condições sociais e económicas de cada um; foi garantido o direito à fruição e criação cultural, à cultura física e ao desporto; foi consagrado o direito ao trabalho e à habitação, o direito à igualdade entre mulheres e homens, ao salário mínimo nacional, a férias pagas entre tantos outros.

A Revolução de Abril trouxe-nos importantes conquistas e direitos fundamentais para uma vida digna e livre. Trouxe-nos a esperança, a liberdade, a democracia, o fim da guerra colonial, o progresso e o fim do regime fascista que tomou conta do nosso país durante quase cinquenta anos. O 25 de Abril foi também um importante e grande passo para a Constituição da República Portuguesa e os direitos nela consagrados, como o acesso universal à saúde, ao trabalho, à educação, à cultura, à justiça, à habitação, ao poder local democrático, ao ambiente, entre muitos outros, que garantiram uma considerável melhoria na vida das pessoas. É importante recordar que muitos homens e mulheres dedicaram a sua vida a lutar contra o regime fascista que destruiu direitos, que trouxe pobreza, que perseguiu, torturou, matou e condenou os jovens portugueses à guerra.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONSIDERANDO:

Que os direitos adquiridos com a Revolução de Abril, têm sido alvo do ataque sistemático dos sucessivos governos com vista à sua liquidação;

Que hoje, mais de dois milhões e setecentos mil portugueses vivem abaixo do limiar da pobreza, e este número continua a crescer;

Que a sucessão de mortes ocorridas nos últimos meses nas urgências hospitalares é um exemplo dramático da política de estrangulamento financeiro do Serviço Nacional de Saúde;

Que o ataque à Administração Pública se contabiliza já no despedimento de mais de 72.000 trabalhadores, no encerramento de centenas de serviços públicos, no corte de salários, no aumento injusto e inaceitável do horário de trabalho para as 40h;

Que a ofensiva desferida sobre os trabalhadores se traduz no aumento do desemprego e da precariedade no trabalho, no aumento da emigração e da exclusão social, no desmantelamento do sector produtivo;

Que a elitização do ensino, o ataque aos estudantes, aos professores e a trabalhadores não docentes, têm como objectivo a destruição da escola pública;

Que os cortes nas reformas e pensões põem em causa de forma desumana e injusta a sobrevivência e a dignidade de quem levou uma vida de trabalho;

Que o Poder Local Democrático tem sido alvo de inaceitáveis ataques à sua autonomia e independência, comprometendo a sua legitimidade democrática;

Que, em Portugal, o 1º de Maio só voltou a ser comemorado livremente a partir de 1974, com o fim do regime fascista que reprimia a celebração deste dia;

Que, celebrar o 1º de Maio será recordar o significado da luta dos operários de Chicago e de todos os trabalhadores em geral e, especialmente, dos trabalhadores portugueses e dos seus representantes.

Que, a luta por um trabalho com direitos, por melhores condições de vida, merece um forte apoio na defesa dos direitos alcançados e que hoje estão em perigo;

Que os eleitos no Poder Local, não podem aceitar a continuação da destruição do sonho de Abril,



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Assim, a Assembleia Municipal do Barreiro reunida em sessão ordinária delibera:

- 1 - Saudar o 41º aniversário da Revolução de Abril;
- 2 - Saudar o 1º de Maio, os trabalhadores, as suas organizações sindicais, manifestando-lhes a sua solidariedade na luta por melhores condições de trabalho e por uma vida digna e em defesa dos direitos consagrados na Constituição de Abril;
- 3 - Manifestar a sua oposição às políticas económicas e sociais levadas a cabo pelo governo PSD/CDS, que afundam o país, promovem a desigualdade, a pobreza, a fome e a miséria;
- 4 - Apelar à participação massiva dos Barreirenses, nas comemorações do 1º de Maio;

Enviar esta Moção para:

Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Primeiro-Ministro Associação Conquistas da Revolução; Associação 25 de Abril.

Aprovado por maioria, com 25 votos a favor, 17 da CDU, 5 do PS, 2 do BE e 1 do MCI, 2 votos contra do PSD e 3 abstenções do PS.

Barreiro, 4 de maio de 2015

O Presidente da Assembleia Municipal

Frederico Pereira